



Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

PROTOCOLO

Número	Data	Rubrica
1186	13/JUN. 2016	

DESPACHO

APROVADO

Sala das Sessões 13 JUN. 2016

LUIZ BRAZ MARIANO
PRESIDENTE

EMENTA

Solicita informações à Exma. Sra. Prefeita Municipal, acerca da possibilidade de acatar a sugestão contida no anteprojeto de lei, que "Institui diretrizes para a inclusão da capacitação em práticas de massagem cardíaca e noções de primeiros socorros em Escolas Públicas e Privadas, dos Ensinos Fundamental e Médio, no Município de Mococa e dá outras providências" – cópia anexa.

REQUERIMENTO Nº. 371 /2016.

EXMO. SR. PRESIDENTE:

REQUEIRO à Mesa, cumpridas as formalidades Regimentais da Casa e após a manifestação do Nobre Plenário, no sentido de ser oficiado à Exma. Sra. Prefeita Municipal de Mococa, Maria Edna Gomes Maziero, para que Sua Excelência, por meio do Departamento competente informe a esta Casa de Leis:

1- Há possibilidade de acatar a sugestão contida no anteprojeto de lei, que "Institui diretrizes para a inclusão da capacitação em práticas de massagem cardíaca e noções de primeiros socorros em Escolas Públicas e Privadas, dos Ensinos Fundamental e Médio, no Município de Mococa e dá outras providências" – cópia anexa?

2- Em caso afirmativo e após a elaboração de estudos, encaminhar a sugestão à esta Casa de Leis por meio de projeto de lei para as devidas deliberações.

3- Caso contrário, justificar.

4- Documentação anexa: anteprojeto de lei e material informativo/jornalístico sobre a importância do assunto.

Justificativa:-

Diante da relevância do assunto, amplamente fundamentado no anteprojeto de lei, e por se tratar de matéria privativa do Poder Executivo, aguardo especial atenção de Vossa Excelência para que essa sugestão seja acatada e apresentada à esta Casa mediante projeto de lei.

Plenário Venerando Ribeiro da Silva, 13 de junho de 2016.

LUIZ BRAZ MARIANO
Vereador/PSC



CÂMARA MUNICIPAL - MOCOCA -		
PROTOCOLO		
NÚMERO	DATA	RÚBRICA
2084	03 AGO. 2015	

Câmara Municipal de Mococa
PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI Nº 052 /2015

INSTITUI DIRETRIZES PARA A INCLUSÃO DA CAPACITAÇÃO EM PRÁTICAS DE MASSAGEM CARDÍACA E NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS, DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, NO MUNICÍPIO DE MOCOCA, ESTADO DE SÃO PAULO DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Mococa, em Sessão realizada no dia de de, aprovou Projeto de Lei nº/2015, de autoria do Vereador Luiz Braz Mariano, e eu, sanciona e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º – Ficam instituídas as diretrizes para a inclusão da capacitação em práticas de “Massagem Cardíaca e Noções de Primeiros Socorros” como atividade pedagógica de complementação curricular na rede escolar do município de Mococa, Estado de São Paulo, abrangendo o ensino fundamental, médio e técnico das unidades de ensino da rede pública e privada.

Parágrafo Único – O Programa de que trata o *caput* deste artigo abrange as escolas públicas e privadas dentro do município de Mococa, Estado de São Paulo.

Art. 2º – O curso instituído por este Projeto de Lei tem o objetivo de fazer com que as escolas do ensino fundamental e médio, sem prejuízo de suas demais atividades ordinárias, proporcionem:

I – aos alunos da rede municipal de ensino fundamental e médio, da maneira mais correta e segura para lidar com situações de emergências que exijam intervenções rápidas, permitindo-lhes identificar os procedimentos mais adequados para cada caso;



Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

II – aos professores e funcionários da rede municipal de educação, para exercer os primeiros socorros sempre que houver qualquer acidente nas escolas que exija um atendimento imediato.

Art. 3º - O curso de “Massagem Cardíaca e Noções Básicas de Primeiros Socorros” serão ministrados por profissionais já contratados pela Administração Pública ou voluntários descritos nos itens I e V do art. 4º e terá como público-alvo:

I – os professores e funcionários que atuam em toda a educação básica;

II – os alunos da educação do ensino fundamental e médio.

Art. 4º – Os cursos poderão ser ministrados de forma voluntária por:

I – médicos;

II – enfermeiros;

III – agentes de defesa civil;

IV – bombeiros e samu (serviço de atendimento médico de urgência);

V - instrutores teóricos do Centro de Formação de Condutores.

Paragrafo Único: - O estabelecimento de ensino, deverá capacitar seu corpo docente ou recorrer a uma equipe de apoio especializada para que os procedimentos possam ser ensinados de maneira correta e segura aos alunos.

Art. 5º - As despesas decorrentes com a execução desta lei correrão por conta de doações orçamentarias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º - O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de 90 (noventa) dias contando da data de sua publicação.

Art. 7º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação

Plenário Venerando Ribeiro da Silva, em 30 de julho de 2015.


Luiz Braz Mariano
Vereador/Autor



Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

JUSTIFICATIVA

A preocupação com a saúde das pessoas deve sempre ser considerada de fundamental importância. Uma sociedade somente pode ser verdadeiramente justa e saudável se o espírito de solidariedade for o alimento maior das estruturas sociais. Neste contexto, os cidadãos e as cidadãs que convivem nas grandes aglomerações urbanas, todos eles devem estar preparados para estender a mão ao próximo naquelas situações que exigem extrema celeridade no atendimento médico de emergência. Quantas não são as vítimas de acidentes, violências contra a integridade física, ataques cardiorrespiratórios, queimaduras, intoxicações, asfixias, choques elétricos ou mesmo ataques de animais peçonhentos e venenosos, que padecem horas e horas à espera de atendimento médico especializado? Muitas delas acabam não resistindo aos graves ferimentos, e simplesmente sucumbem por falta de alguma intervenção que lhes garanta o direito de continuar a viver.

O mais alarmante de toda esta situação é que muitos desses óbitos poderiam ser facilmente evitados caso as vítimas recebessem, em tempo hábil, o atendimento adequado que as técnicas mais simples dos primeiros-socorros possibilitam. Massagens cardíacas, torniquetes, imobilizações e outras técnicas de fácil execução estão ao alcance de qualquer um, mas poucos são aqueles que detêm o conhecimento necessário para aplicá-las em caso de necessidade. Nada mais premente, portanto, que oferecer aos professores da educação básica e aos estudantes do ensino fundamental e médio a possibilidade de se instruírem no que diz respeito à aquisição de habilidades concernentes às mais variadas formas de primeiros socorros. Somente assim tanto as escolas quanto toda a sociedade poderão ter a tranquilidade e a certeza de que sempre haverá alguém apto a salvar vidas na hora certa e no lugar certo. Em todos os casos em que a emergência médica for patente, sempre também haverá aquele para tomar as decisões corretas e tecnicamente acertadas, com rapidez e eficiência.

Recentemente, o Programa Esporte Espetacular da Rede Globo apresentou reportagem sobre o tema e a importância dos primeiros socorro. Também o programa Fantástico apresentou matéria jornalística onde o garoto João Vitor de 9 anos, salvou a vida do irmão Tiago de 01 ano, após resgatá-lo da



Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

piscina e aplicar massagem cardíaca. O garoto João Vitor, recentemente participou de treinamento sobre "Noções de Primeiros Socorros".

A inclusão de "Noções de Primeiros Socorros" nas escolas do nosso Município, tem o objetivo de preservar vidas e não apresenta ônus algum ao erário público. Motivo suficiente para que esta Casa aprove, o mais rapidamente possível este Projeto de Lei.

Como foi mostrado nas matérias dos programas "Domingo Espetacular" e "Fantástico" da Rede Globo, a gente nunca sabe quando vai surgir uma emergência. Quando uma mulher precisou de ajuda nos Estados Unidos, foram dois meninos que socorreram. Susanna Rohm estava em casa sozinha com o filho quando notou que a criança não estava respirando, desesperada correu para fora de casa procurando ajuda e encontrou Ethan de 10 e Rocky de 9 anos brincando. Os garotos ligaram para a emergência, e antes da ambulância chegar ensinaram a mãe a socorrer o bebê. Isso graças as aulas de primeiros socorros que os dois tiveram no colégio onde estudam. No Brasil existe uma história parecida. No interior de São Paulo, João Victor salvou o irmão de 1 ano que havia caído na piscina de casa fazendo massagem cardíaca no peito do menino.

Acidentes ocorrem, de todo tipo e em qualquer lugar, e as vítimas, com lesões leves ou graves, muitas vezes sofrem danos irreparáveis ou morrem por causa da desinformação das pessoas que tentam socorrê-las. Qualquer indivíduo que sofra traumatismos variados, enfarte agudo do miocárdio, edema agudo do pulmão, queimaduras graves, picadas de cobra, afogamento, etc., poderá ter melhor sorte se for socorrido por alguém que tenha conhecimento a respeito de primeiros socorros. Exemplificando: o simples ato de dar água a pessoa que tenha sofrido fratura da coluna cervical pode provocar choque espinhal e levá-la à morte. Uma pessoa em coma, causado por traumatismo craniano, pode estar com as vias aéreas superiores obstruídas por sangramento e ser salva com o simples movimento de se puxar a língua para fora da arcada dentária, o que desobstrui a passagem do ar, ou de colocá-la em decúbito lateral para drenar as secreções pela ação da gravidade. Uma pessoa em crise convulsiva pode cortar a língua e obstruir as vias aéreas, mas mantendo-se sua arcada dentária aberta, com qualquer objeto, evitam-se problemas maiores. A maneira incorreta de transportar uma acidentado com fratura da coluna vertebral sem complicação pode transformá-la em lesão grave com comprometimento medular. Uma massagem cardíaca resolve, muitas vezes, uma parada cardíaca; a respiração boca a boca ou a respiração artificial salvam uma vítima de afogamento; um provocar de vômito resolve envenenamento, e assim por diante. Como se vê, muitas vidas podem ser



Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

sacrificadas por falta desses conhecimentos. Dessa forma, entendemos que introduzir a disciplina Primeiros Socorros no currículo do ensino médio será de grande valia, não só para que os atendimentos sejam corretos, mas para que os médicos e os hospitais recebam os acidentados em melhores condições. Não temos a pretensão de incluir no currículo do ensino médio das escolas estaduais uma disciplina que possibilite aos alunos fazer o tratamento definitivo das vítimas de acidentes. O que desejamos é salvar vidas, é explorar a capacidade e o potencial dos nossos jovens para que aprendam a prestar, com segurança e eficiência, a primeira assistência a essas pessoas no local dos acidentes, para que não sofram danos irreparáveis e possam ser transportadas para o hospital mais próximo, com segurança e conforto, para o tratamento definitivo.

A instituição das diretrizes da referida disciplina no currículo escolar se insere no âmbito da competência municipal, uma vez que o art. 24, inciso IX, da Constituição Federal prevê a competência concorrente da União, dos Estados e do Distrito Federal para legislar sobre educação, cultura e ensino. É importante ressaltar que as normas que estabelecem diretrizes gerais para a educação nacional são de competência privativa da União, nos termos do art. 22, inciso XXIV, da Carta Federal. É preciso, assim, distinguir entre duas modalidades básicas de leis educacionais. Dessa forma, a competência da União para legislar sobre normas gerais não exclui a competência suplementar dos Estados e municípios para atender, segundo os princípios gerais definidos na lei federal, as peculiaridades dos governos locais.

No exercício de sua competência privativa, a União editou a Lei nº 9.394, de 20/12/96, que dispõe sobre diretrizes e bases da educação nacional. Tal lei introduziu uma significativa alteração no sistema de composição curricular dos Ensinos Fundamental e do Médio, tornando-o mais flexível. Assim, prevê em seu art. 26 que os currículos do Ensino Fundamental e do Médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da ciência. Prevê, ainda, que os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica.

Assim, as legislações suplementares editadas pelos Estados e Municípios devem zelar pela autonomia das unidades escolares, preconizada como um dos maiores objetivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação –



Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

LDB —, buscando implementar uma política educacional coerente com a demanda e os direitos de alunos e professores.

Conclui-se, assim, que a inclusão de conteúdo pedagógico no currículo das escolas da rede pública de Ensino Médio é matéria que não encontra óbice jurídico de natureza formal. O Supremo Tribunal Federal já se manifestou a esse respeito, em sede de medida cautelar na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.991-1/DF, ao reconhecer a competência do Estado para regulamentar normas sobre conteúdos curriculares, em face da capacidade a ele conferida pelos arts. 24, IX, e 23, V, da Constituição da República.

Os primeiros socorros são procedimentos básicos de emergência que devem ser aplicados a uma pessoa em situação de risco de vida, procurando manter os sinais vitais bem como impedir o agravamento da situação até que o atendimento especializado chegue. Deve-se deixar claro que a prestação do socorro não exclui a importância da avaliação de um médico, sendo necessário o atendimento clínico o mais rápido possível. Em casos como os mencionados acima o conhecimento desses procedimentos foram fundamentais e salvaram vidas. Anexamos material noticioso ao referido PL, com o objetivo de agregar elementos para análise dos nobre pares. E com isso conto com o apoio de todos para a aprovação deste projeto de lei.


Luiz Braz Marião
Vereador

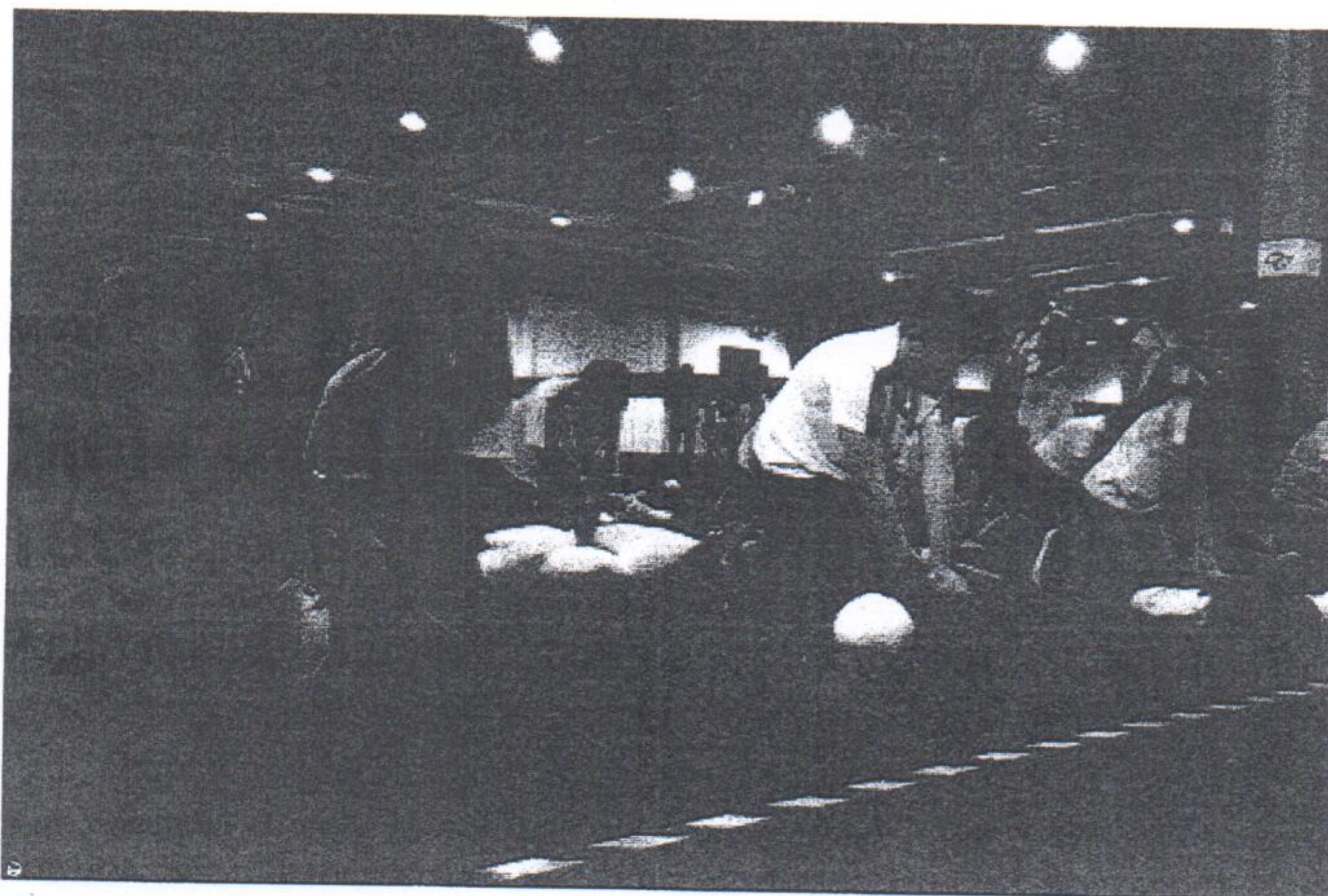
Mais de 2.000 alunos de escola pública de SP recebem treinamento de massagem cardíaca

Ação realizada pela Socesp aconteceu neste sábado (6) na capital

Tweet

Texto: -A +A

Do R7



Alunos fazem treinamento de ressuscitação cardiopulmonar

-Divulgação

Mais de 2.000 alunos de escolas públicas, a partir dos 11 anos de idade, participaram de um mutirão de aprendizagem em RCP (ressuscitação cardiopulmonar), também chamada de "massagem cardíaca", neste sábado (6), no Transamérica Expo Center, em São Paulo.

O treinamento da massagem cardíaca foi realizado com o 'boneco Guizinho', nome dado em homenagem ao seu criador, o médico cardiologista e membro da Socesp Agnaldo Pispico. Os modelos

usualmente empregados neste tipo de treinamento custam cerca de 50 dólares cada, podendo ser usados no máximo seis vezes. Já o 'Guizinho', feito com uma garrafa pet tampada e cheia de ar (cuja pressão fica idêntica à do tórax humano) e outras sucatas, tem custo próximo de zero.

Testes realizados até o momento demonstram um aproveitamento até 40% melhor do aprendizado por aqueles que treinam com o boneco 'Guizinho', na comparação com o boneco importado.

A ação foi realizada pela Socesp (Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo), em parceria com o Corpo de Bombeiros e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

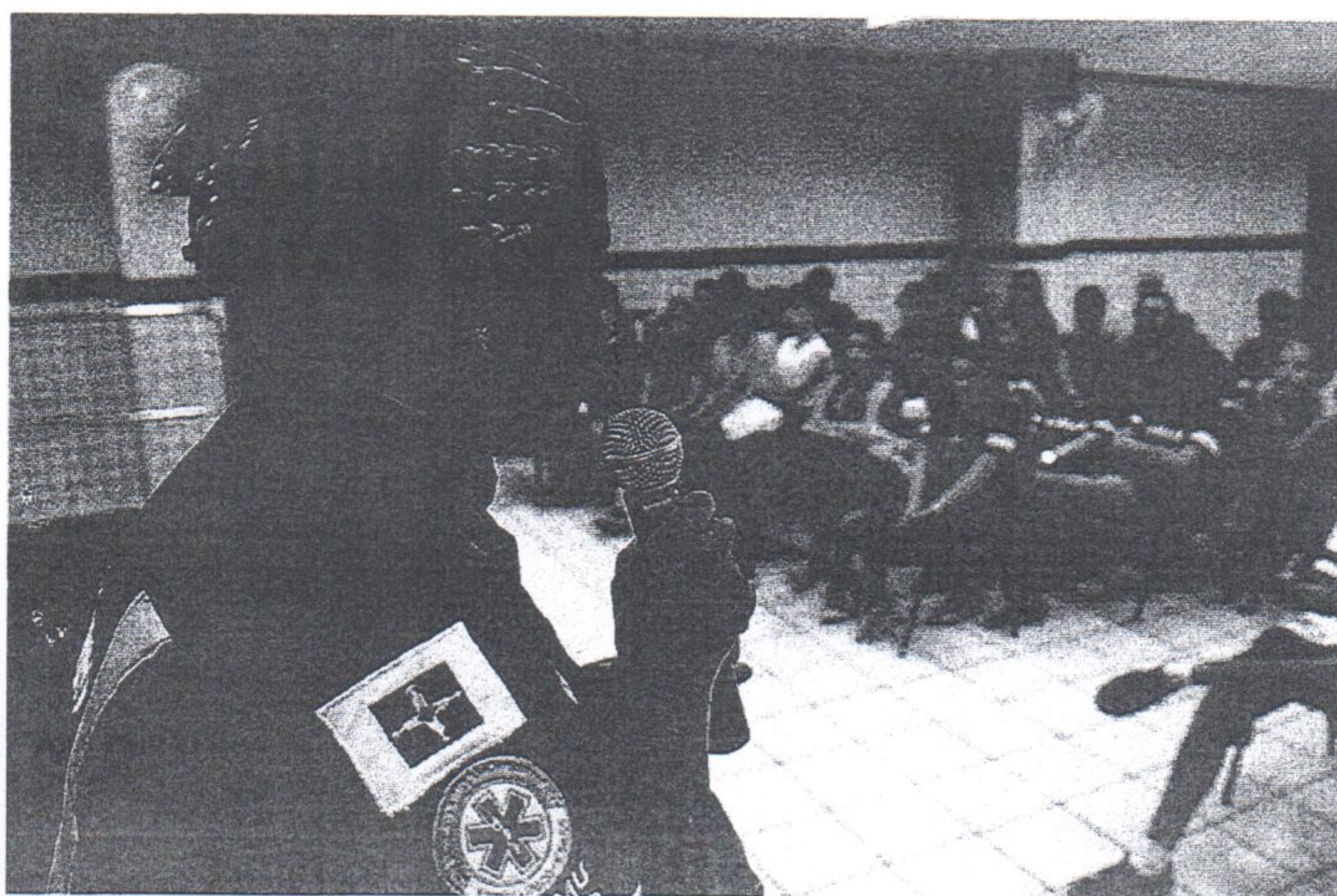
Programa do Samu treina alunos para primeiros socorros

As palestras, aliadas às simulações de salvamento, são oferecidas a escolas da rede pública de ensino e também a empresas privadas, gratuitamente

Ana Paula Oliveira

COMPARTILHAR

COMPARTILHAR



TV Fato

BRASÍLIA TV FATO Publicado quinta, 18 de junho (16:35)

Agentes do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do Distrito Federal) promoveram um treinamento com simulações de atendimento para alunos de um colégio localizado no setor Octogonal. Técnicas de salvamento em casos de engasgos, ataque cardíaco e outras orientações de primeiros socorros foram passadas aos estudantes do ensino fundamental.

Treinamento

Dé acordo com a coordenadora de treinamento do Samuzinho, Mônica Ribaldi, as palestras aliadas às simulações de salvamento são oferecidas a escolas e empresas privadas, gratuitamente. "As orientações são de medidas que devem ser tomadas antes da chegada do Samu. Qualquer instituição pode solicitar o treinamento. Como detectar uma parada respiratória? O que fazer em casos de queimaduras? ", ressaltou.

Mônica lembrou ainda que, nos treinamentos, a equipe enfatiza os prejuízos trazidos por trotes. "Eles passam a entender que a quantidade de ambulâncias e profissionais que temos às vezes não é suficiente para atender a quem precisa." comemorou.

Crianças

O diretor da instituição, Mark Mello, explicou a importância de incluir crianças e adolescentes nesse tipo de treinamento. "A gente percebe que as pessoas precisam estar preparadas para as adversidades da vida. Com prevenção e prudência, você pode evitar muitas coisas. Na medida em que o aluno está preparado para uma situação imprevista, ele pode salvar uma vida. O treinamento é importante para essas situações de risco e também para a cidadania ao despertar o interesse deles em ajudar o outro", destacou.

Lívia Beatriz Teobaldo, aluna do ensino médio, prestou atenção em tudo. "É divertido e bem útil. Se acontecer alguma coisa é importante saber o que fazer", disse.

O estudante Marcelo Cambraia, de 14 anos, reforça o aprendizado da colega. "A gente não sabe o que pode acontecer. A massagem cardíaca é o mais interessante de aprender porque não é fácil de fazer", explicou.

O Samu-DF é referência em treinamento para atendimento de emergência. Em 2012, a instituição criou o Centro de Treinamento do Núcleo de Educação em Urgências, responsável pela capacitação e pela qualificação de todos os profissionais da área de saúde do DF.

Ocorreu um erro.

Tente assistir o vídeo em www.youtube.com ou ative o JavaScript caso ele esteja desativado em seu navegador.

21/07/2015 10h44 - Atualizado em 21/07/2015 16h20

Corredor que teve ataque cardíaco revê médico atleta que o salvou

Cardiologista Bruno Bussade ajudou Cristiano Goldenberg quando ele teve um ataque cardíaco durante meia-maratona realizada em abril no Rio de Janeiro

Por **GloboEsporte.com**
Rio de Janeiro, RJ

[FACEBOOK](#)[TWITTER](#)

Couldn't load plugin.

Cristiano Goldenberg já tinha corrido mais de quinze provas de 21 quilômetros antes de ter um ataque cardíaco em 12 de abril em uma meia-maratona no Rio de Janeiro. Sua sorte é que quando ele caiu entre quilômetros 19 e 20, logo atrás vinha o cardiologista Bruno Bussade, que também estava correndo a prova e prestou os primeiros socorros. O Esporte Espetacular estava junto no emocionante reencontro entre os dois corredores. **(clique no vídeo e veja a reportagem de Rafael Honório e André Gallindo)**

- Eu lembro de sentir o **coração batendo muito forte e de levar a mão ao peito**. É a última lembrança que eu tenho - lembra Cristiano.



encontro cristiano e bruno (Foto: Reprodução TV Globo)

Goldenberg, de 40 anos, caiu no chão, **aparentemente sem vida**, depois de sofrer um ataque cardíaco dentro do Elevado do Joá, em São Conrado. Seu anjo da guarda foi Bussade, que ao se dar conta da situação manteve o coração de Cristiano batendo com mais de dez minutos de massagens cardíacas até a chegada da ambulância com o desfibrilador.

- Não imaginei que ele tivesse tendo uma **parada cardiorespiratória**. Nunca pensei em ter outra profissão, nunca pensei em ser outra coisa além de ser médico. Aí, coloquei a mão no pulso dele, ele tava sem pulso e comecei as manobras de ressuscitação, no caso a massagem cardíaca - conta Bruno.

Hoje, Cristiano está recuperado e aos poucos volta a praticar exercícios. E **agradece sempre** já que o destino colocou Bruno no seu caminho.

27/08/2012 19h00 - Atualizado em 28/08/2012 10h44

Aluna tem parada cardíaca e é salva pela professora em São José

Caso ocorreu na última sexta-feira (24) no Jardim das Indústrias. Jovem recebeu massagem cardíaca até a chegada do resgate.

Suellen Fernandes

Do G1 Vale do Paraíba e Região

45 comentários



Amanda (à direita) com a irmã (centro) e a mãe (à esquerda), em casa, após alta no início da tarde desta segunda-feira (27) (Foto: Suellen Fernandes/G1)

Os conhecimentos de uma professora fizeram a diferença entre a vida e a morte da estudante Amanda Lisboa Venâncio, de 17 anos. Vítima de uma parada cardíaca na última sexta-feira (25) dentro da escola onde estuda, no Jardim das Indústrias, em São José dos Campos, no interior de São Paulo, a jovem foi salva pela docente que fez os primeiros socorros antes da chegada do resgate.

Até a chegada do atendimento médico, a professora que é novata na unidade e vai ao local apenas às sextas-feiras, realizou massagem cardíaca na jovem. Segundo os médicos, a ação rápida foi fundamental para salvar a vida de Amanda.

De acordo com o médico da equipe de resgate, Eduardo Mostaro, do Hospital Municipal, o desfecho poderia ser outro, caso o socorro não fosse feito. "A reanimação foi feita da maneira adequada e



possibilitou nosso trabalho. Com a chegada do resgate, demos dois choques com o desfibrilador para ela reagir. Agora estamos fazendo exames e investigando as causas da parada cardíaca", afirmou.

saiba mais

Aluna passa mal em sala de aula e morre após esperar por socorro

'Fiquei desesperada', diz amiga sobre socorro a jovem que morreu em aula

Alunos fazem protesto em faculdade onde aluna morreu em SP

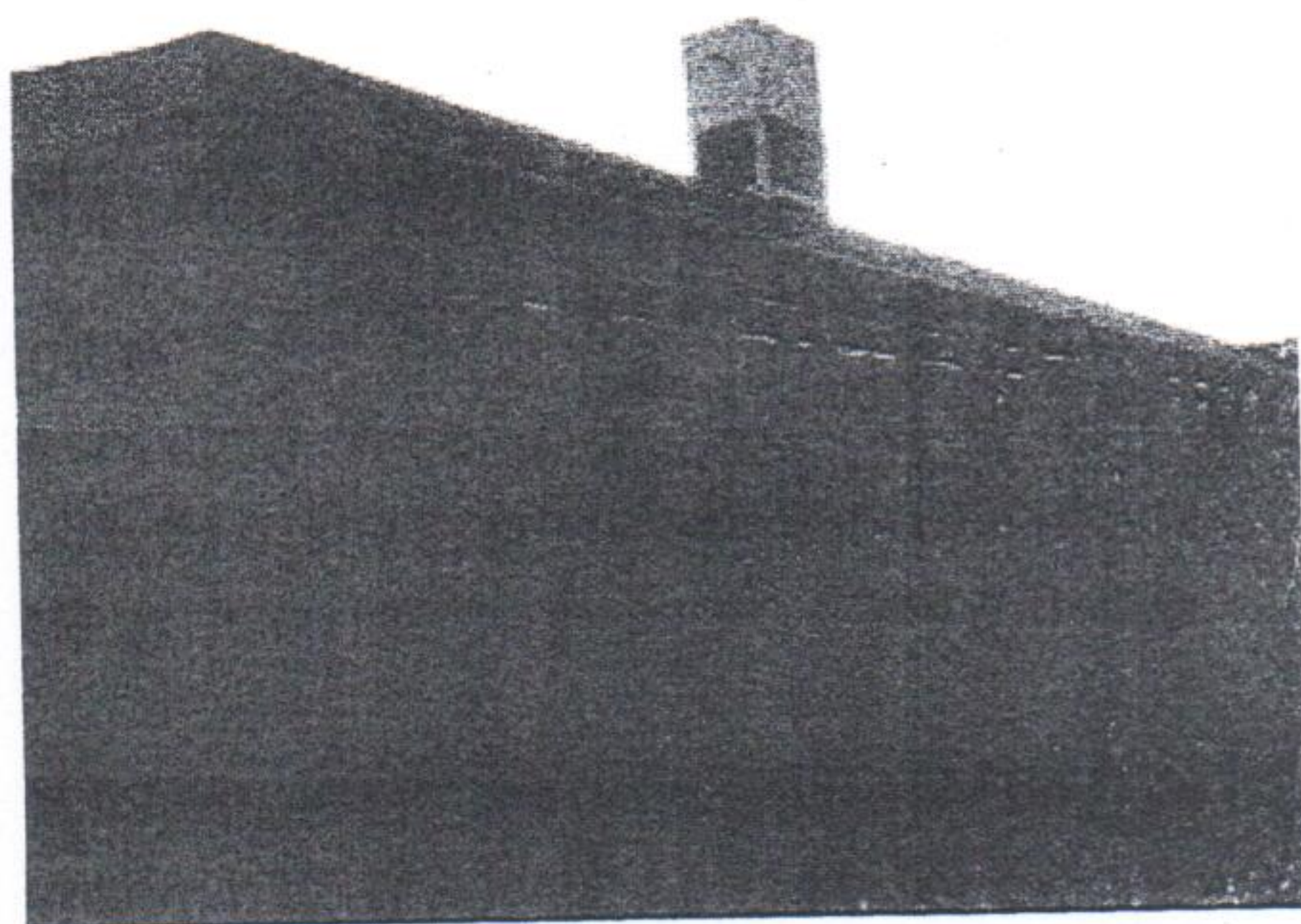
A professora teria sido treinada pelos bombeiros, por meio do projeto 'bombeiro educador', que vai às escolas e orienta alunos e professores para situações como essa. "Por meio deste trabalho, claro, que a nossa intenção é sempre ajudar a salvar vidas. Quanto mais rápido é o primeiro atendimento, maiores são as chances de sobreviver. E foi justamente este o caso", disse a sargento Karen Aparecida Maria da Conceição, do Corpo de Bombeiros de São José dos Campos.

Rotina

Já em casa - Amanda que teve alta no início da tarde desta segunda-feira (27) - a estudante sabe que o incidente é uma oportunidade para recomeçar. "Só tenho a agradecer à professora, foi Deus que a colocou lá no momento certo", disse Amanda.

Ela relatou que no dia do ocorrido não recorda ter sentido mal estar antes da parada cardíaca. A jovem também não tinha histórico de problemas cardíacos.

Para a mãe da jovem, Angela Lisboa Venâncio, o susto vai dando lugar ao alívio. "Deus usou a professora como um anjo e Deus deu uma nova chance de vida para minha filha. Ela nasceu de novo", disse.



Escola no Jardim das Indústrias, onde a jovem foi salva. (Foto: Suellen Fernandes/G1)

A assessoria de imprensa da Secretaria Estadual da Educação, responsável pela gestão da Escola Estadual Professora Maria Aparecida Veríssimo Madureira, não autorizou a professora responsável pelo atendimento da jovem a conceder entrevista.

Por meio de nota, a Secretaria informou que a aluna foi prontamente atendida e que comunicou imediatamente o ocorrido à família da estudante e ao resgate.

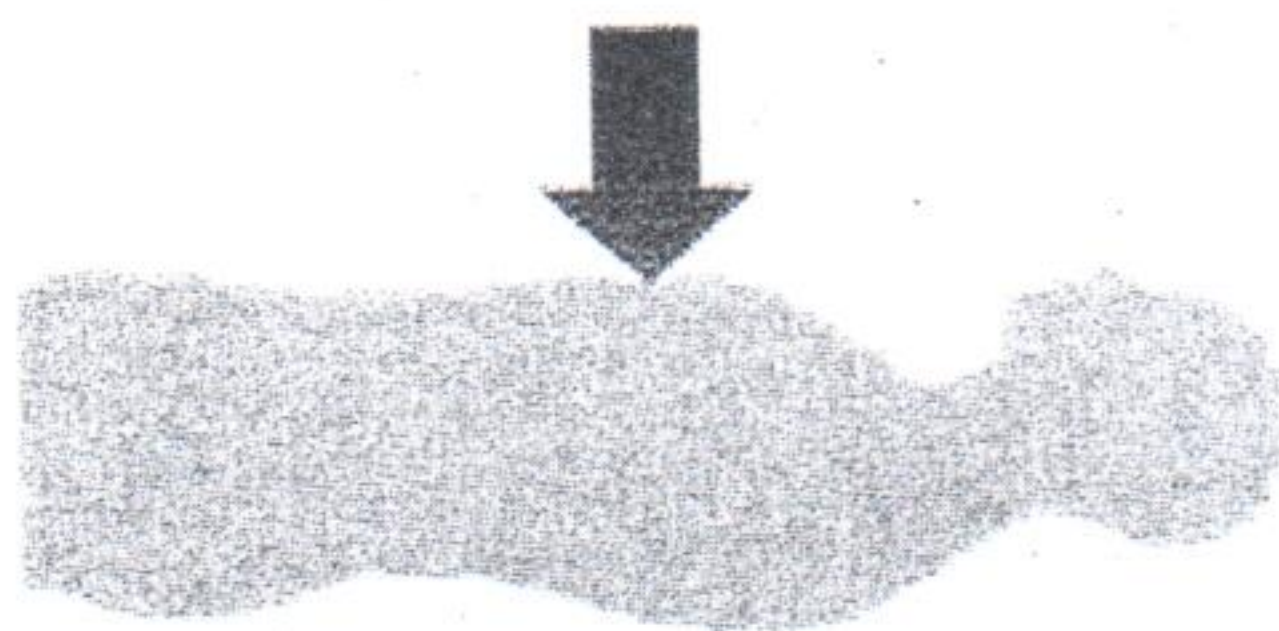
A Secretaria salientou ainda que nunca recebeu

Parada cardíaca

Cardiologista Sérgio Timerman, do Incor, explica como socorrer uma pessoa

- A massagem cardíaca é a única forma de ajuda recomendada para leigos pela Sociedade Brasileira de Cardiologia
- A respiração boca a boca foi abolida em emergências, pois pode agravar o caso
- Em bebês, crianças e pessoas afogadas, a respiração boca a boca é indicada

MASSAGEM CARDÍACA



Depois de ver se a pessoa respira ou responde, deve-se iniciar as compressões de forma rápida (100 por minuto), ritmada e vigorosa (afundar o peito em 5 cm)

É preciso fazer isso até a ambulância chegar ou a vítima voltar a respirar

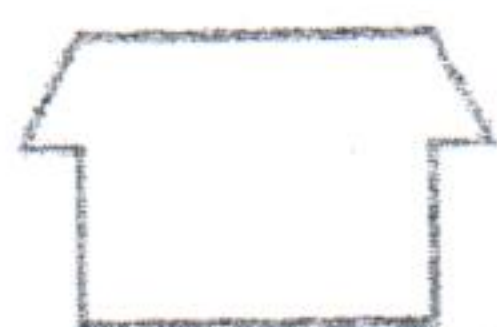
TEMPO



1 min Após uma parada, cada minuto sem socorro significa 10% a mais de risco de morte

10 min É o tempo que um indivíduo pode morrer se não tiver auxílio

50% Quando essa cadeia funciona, a sobrevivência chega à metade. Quando há falhas, baixa para 2%



A maioria das ocorrências se dá na casa dos pacientes, na frente de crianças e adolescentes



O início da música "Staying Alive", do Bee Gees, é o ritmo ideal para a compressão

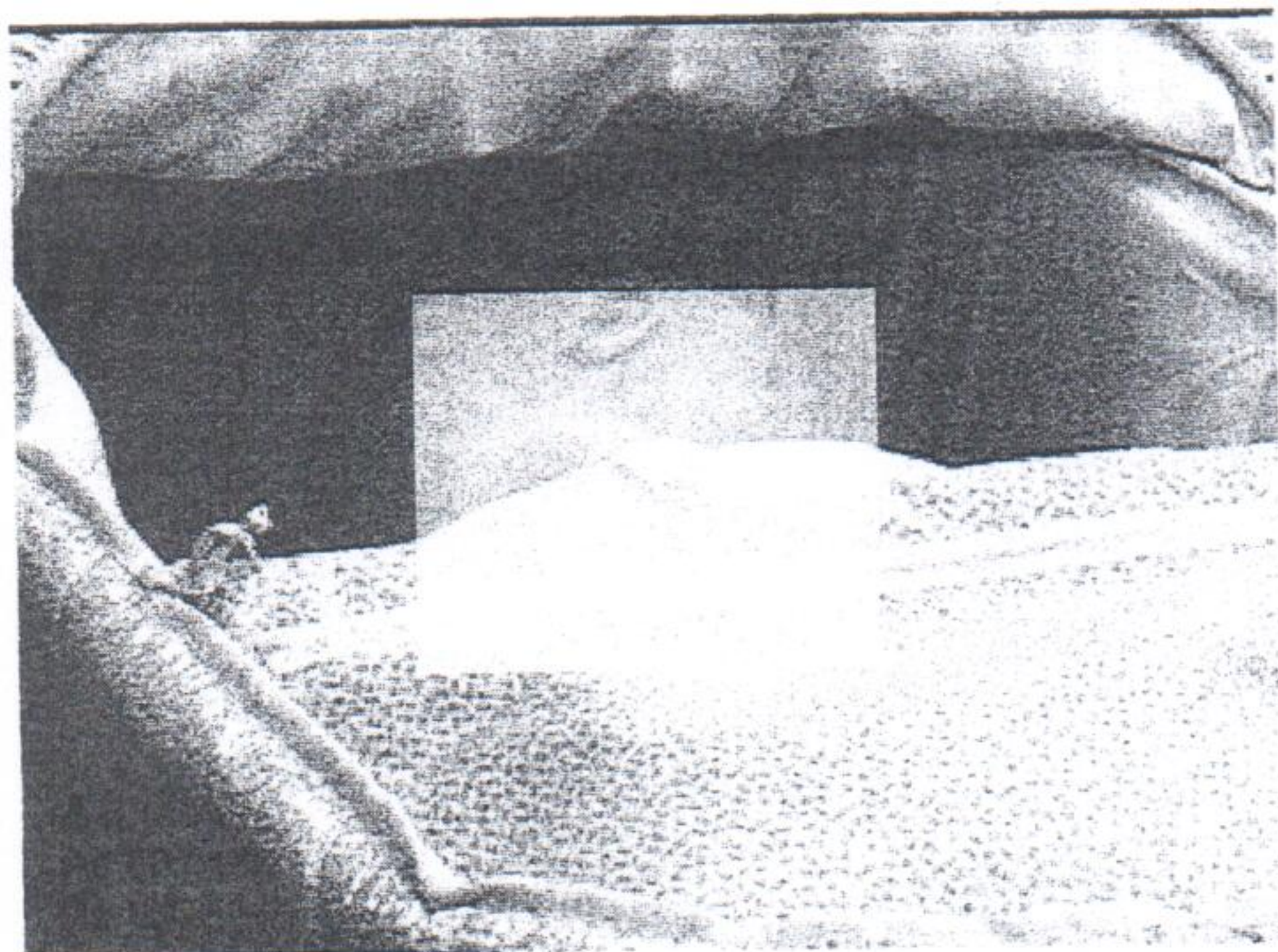
192

É o número do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu)

ATENÇÃO

Apenas a assistência de leigos não adianta. É preciso que a ambulância chegue rápido, com o desfibrilador, e que os procedimentos corretos sejam adotados no hospital

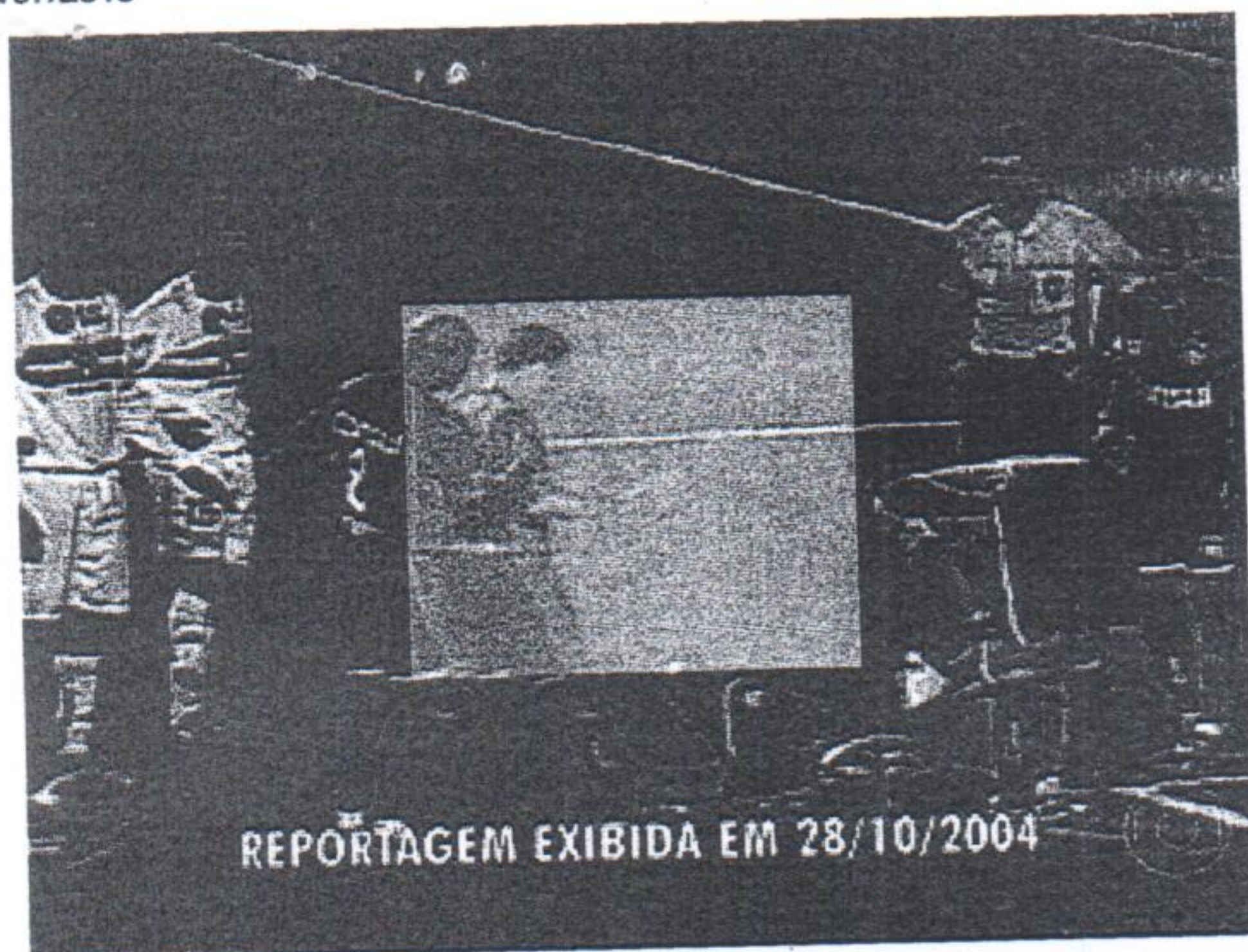
G1.com.br



Caso uma pessoa caia de repente perto de você, sem respirar, é importante chamar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), pelo número 192, e iniciar a massagem cardíaca, que qualquer leigo pode aprender. Não é preciso fazer respiração boca a boca.

Nos sites das sociedades brasileiras de **Cardiologia** e de **Arritmias Cardíacas**, é possível ver telefones de contato e informações sobre cursos de primeiros socorros.

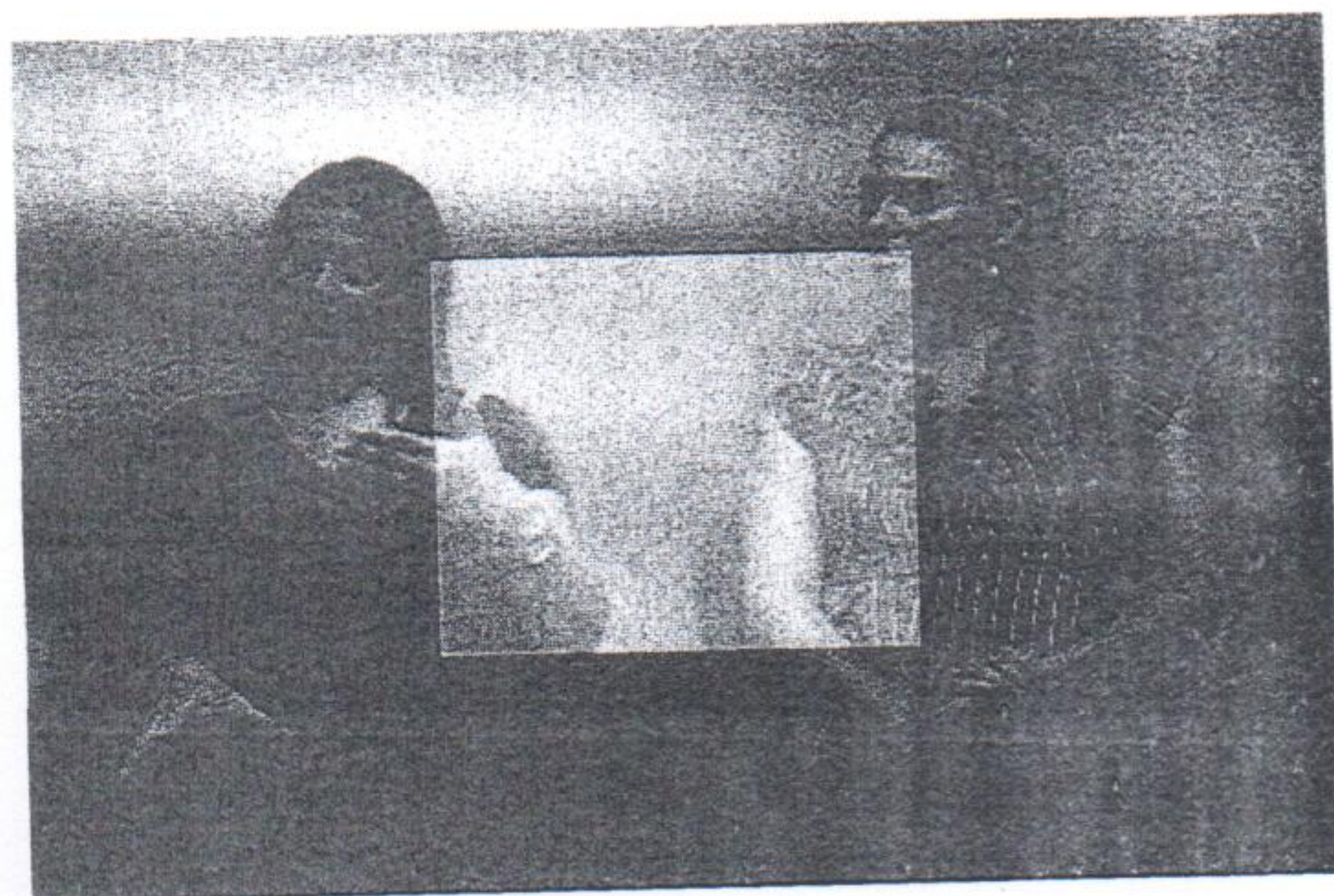
O tempo ideal de chegada do Samu é de 7 minutos, e o ideal é que os veículos tenham um desfibrilador. Locais públicos também devem oferecer esse aparelho, que deve ser usado o mais rápido possível. Nesse caso, metade dos pacientes se salva.



A cardiologista Denise Hachul destacou ainda que bebês devem dormir de barriga para cima para evitar uma morte súbita. Além disso, manter uma boa alimentação e fazer atividade física regularmente são dicas que valem para todas as idades, a vida inteira.

Aprendi com o Bem Estar

O Bem Estar comemorou dois anos no ar nesta quinta-feira (21). Ao longo desse período, muitos telespectadores escreveram para o programa, contando o que aprenderam com as dicas dos consultores.



A dona de casa Cristiana Pereira da Silva, moradora do Rio de Janeiro, foi uma das pessoas que se inspiraram para emagrecer. No primeiro email que ela mandou, dizia que estava começando a perder peso. Agora, Cristiana escreveu de novo para a equipe, contando que conseguiu atingir sua meta.



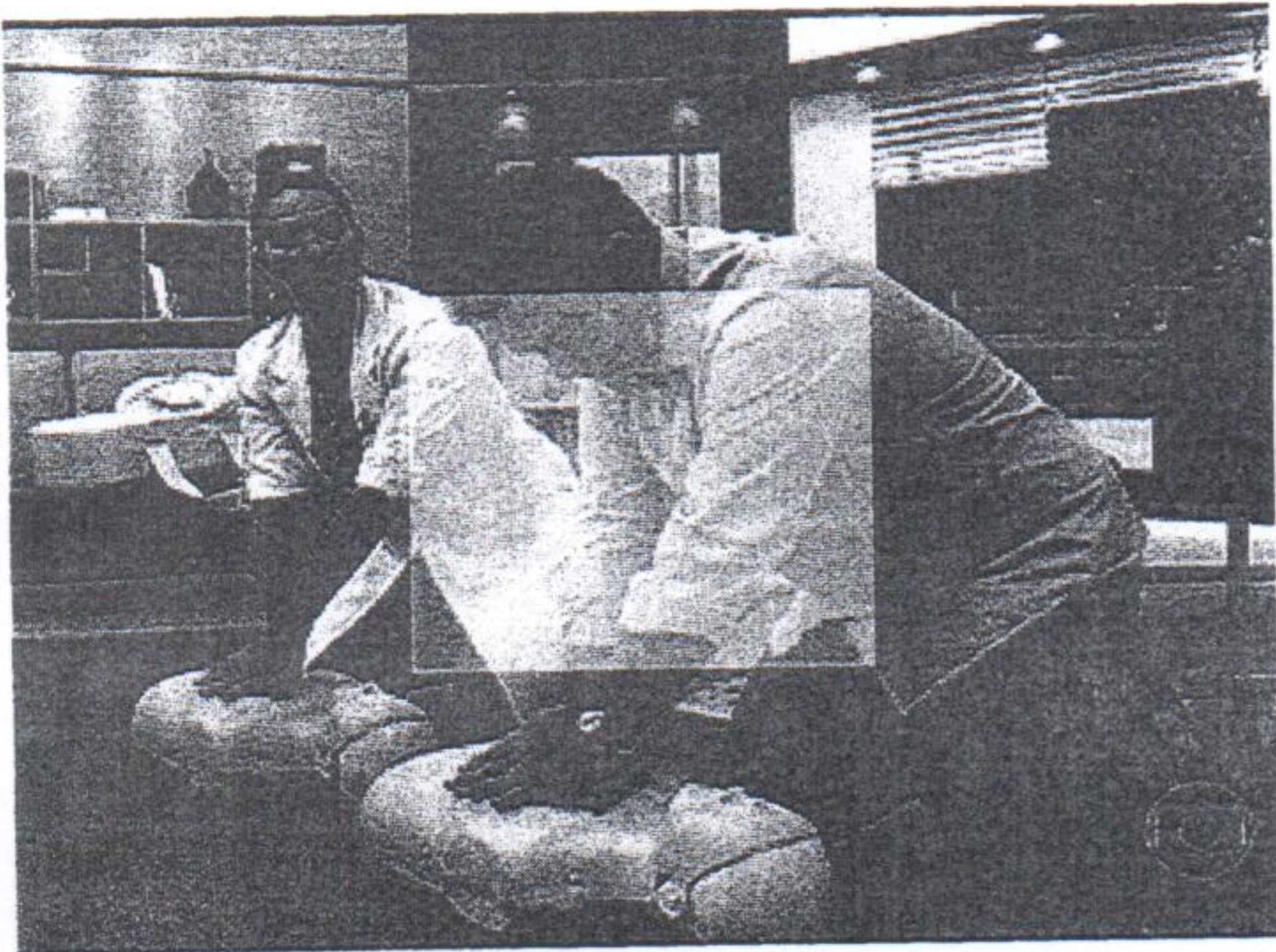
22/02/2013 10h44 - Atualizado em 22/02/2013 15h47

Um brasileiro tem morte súbita a cada 2 minutos, dizem médicos

Massagem cardíaca, com 100 compressões por minuto, ajuda a salvar vida. Falta de ar repentina, desmaio e 'batedeira' podem ser sinais de alerta.

Do G1, em São Paulo

15 comentários



Um brasileiro morre a cada dois minutos em decorrência de morte súbita, uma doença que paralisa o coração e depende da ajuda de outra pessoa para a vítima ser salva.

Uma massagem cardíaca nessa hora, com 100 compressões no peito por minuto, pode ajudar a socorrer uma pessoa até o serviço de emergência chegar.

Segundo os cardiologistas Roberto Kalil e Denise Hachul, falta de ar repentina, desmaio e "batedeira" cardíaca são sinais de alerta para

problemas que podem levar à morte súbita.

Em 2004, o jogador Serginho, do time paulista São Caetano, morreu em campo após uma parada cardíaca. Depois desse episódio, foi aberta uma discussão sobre o uso de desfibriladores em locais de grandes eventos, e as regras mudaram.

Outros esportistas que já tinham problemas no coração também morreram durante a atividade física ou foram afastados após uma parada cardíaca.

Indivíduos com casos de morte súbita na família são os que mais correm risco, mas o problema também pode aparecer sem dar sinais e sem histórico. É importante que o médico avalie o coração do paciente com um estetoscópio, mesmo nas crianças. Um eletrocardiograma também é um exame de check-up importante.

De acordo com Kalil, morte súbita é diferente de infarto agudo do miocárdio. No primeiro caso, o coração fica paralisado. Já no infarto, o coração funciona, mas o sangue não flui – apesar disso, o coração pode chegar a parar e a pessoa morrer repentinamente.

As arritmias cardíacas (alterações no ritmo dos batimentos) dos ventrículos (uma das câmaras do coração) são, segundo os médicos, a principal causa de morte súbita e muito comuns em pessoas que já sofreram um infarto. Remédios e um procedimento chamado ablação (um tipo de cauterização) são o principal tratamento para as arritmias. Marca-passos também podem ajudar muito.